

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

2H2F - COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
2H2F - Comércio de Veículos S.A
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da 2H2F - Comércio de Veículos S.A. ("Companhia" ou "2Hot"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 2H2F - Comércio de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de junho de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F

Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/O-3

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. ("2Hot") submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Mensagem da Administração

A 2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em setembro de 2021, reconhecida no mercado como especialista em veículos *premium*.

Sediada em Brasília (Distrito Federal), a Companhia tem como atividade preponderante o comércio de veículos seminovos *premium*, com uso intensivo da tecnologia digital (*e-commerce*), sempre em busca de inovação, prezando pela alta qualidade de seus produtos e serviços, bem como a transparência no relacionamento com seus clientes.

O uso intensivo de tecnologia está mudando o jeito de comprar e vender veículos, bem como as prioridades para efetuar a escolha entre as diversas opções disponíveis. Essa mudança gera novas maneiras de comercializar em uma economia baseada na experiência do consumidor e não apenas no produto.

Durante o exercício de 2022, houve aumento de capital social da Companhia em dois momentos. O primeiro aumento foi realizado em agosto, no montante de R\$ 5.160, pela conversão dos contratos de mútuos em participação societária, mediante subscrição de 86 novas ações (preferenciais, nominativas e sem valor nominal), sendo 35 (trinta e cinco) subscritas por Sergio Sebba, 34 (trinta e quatro) por Gueberson Sanders e 17 (dezessete) por Francisco Diogo Rios Mendes.

O segundo aumento ocorreu em dezembro de 2022, no valor de R\$ 4.271, representado por 58 (cinquenta e oito) novas ações ordinárias subscritas pelo Fundo de Investimento 2H2F AUTOTECH, administrado pelo Banco Daycoval S.A.

Dessa forma, o patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 9,5 milhões (R\$ 100 mil em 31 de dezembro de 2021), representado por 1.058 (mil e cinquenta e oito) ações ordinárias e 86 (oitenta e seis) ações preferenciais (mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia encerrou o exercício de 2022 com prejuízo contábil, entretanto a receita bruta de vendas do ano foi de R\$ 20,88 milhões com 113 veículos vendidos.

No exercício de 2023, o faturamento da Companhia até o mês de maio apresentou um aumento de 73% comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 8,5 milhões em maio/2023 e R\$ 4,9 milhões em maio/2022).

Para obter sucesso nesse novo cenário, têm-se investido cada vez mais em soluções que ofereçam experiências que facilitem a vida dos consumidores e tragam o encantamento e praticidade como resultado. No setor automotivo, essa lógica leva as concessionárias a se recriarem, com o objetivo de atrair uma geração digital e particularmente interessada em produtos personalizados e experiências únicas.

Em tempos marcados pela concorrência acirrada e pela enorme quantidade de opções à disposição do público, a 2Hot, impulsionada pela Eurobike, primeira rede de concessionárias especializada em veículos *premium* do Brasil, tem por finalidade oferecer uma jornada de compra e venda personalizada como diferencial para o sucesso da Companhia.

Considerações finais e agradecimentos

A 2Hot agradece o apoio e a confiança de seus acionistas e clientes, que são o objetivo principal do seu trabalho.

Agradece também ao seu corpo funcional, cuja dedicação e o profissionalismo são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar, com competência e dinamismo, os futuros desafios.

Brasília (DF), 14 de junho de 2023.

A Administração.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.520	1.544
Contas a receber e outros recebíveis	7	515	225
Estoques	8	4.356	354
Outros ativos	9	28	3.002
		<u>10.419</u>	<u>5.125</u>
Não circulante			
Imobilizado	10	387	-
Intangível		9	3
Ativos de direito de uso	11	149	-
		<u>545</u>	<u>3</u>
Total do ativo		<u>10.964</u>	<u>5.128</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	2022	2021
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	12	549	-
Empréstimos e financiamentos	13	3.080	-
Passivos de arrendamento	11	133	-
Adiantamento a clientes		-	102
Salários e encargos sociais	15	110	5
Tributos a recolher		25	6
		<u>3.897</u>	<u>113</u>
Não circulante			
Passivos diferidos		5	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	5.000
Passivos de arrendamento	11	2	-
		<u>7</u>	<u>5.000</u>
Patrimônio líquido			
Capital Social	15	9.531	100
Prejuízos acumulados		(2.471)	(85)
		<u>7.060</u>	<u>15</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>10.964</u></u>	<u><u>5.128</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2022	2021
Receita operacional líquida	17	20.590	1.083
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	18	(19.484)	(1.013)
Lucro Bruto		1.106	70
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas comerciais	18	(1.376)	(30)
Despesas gerais e administrativas	18	(1.739)	(124)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas		(20)	-
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(2.029)	(84)
Despesas financeiras	19	(361)	(1)
Receitas financeiras	19	9	-
Resultado antes dos impostos		(2.381)	(85)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	22	(5)	-
Prejuízo do exercício		(2.386)	(85)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(2.386)	(85)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(2.386)</u>	<u>(85)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Integralização de capital social	100	-	100
Prejuízo do exercício	-	(85)	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>100</u>	<u>(85)</u>	<u>15</u>
Aumento de capital social	9.431	-	9.431
Prejuízo do exercício	-	(2.386)	(2.386)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>9.531</u>	<u>(2.471)</u>	<u>7.060</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do período	(2.381)	(85)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	147	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	61	-
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	309	-
Juros provisionados de arrendamento mercantil	11	-
Aumento em contas a receber e outros recebíveis	(290)	(225)
Aumento em estoques	(4.002)	(354)
Aumento em outros ativos circulantes	2.974	(3.002)
Aumento em fornecedores	549	-
Aumento em adiantamentos de clientes	(102)	102
Aumento em salários, encargos sociais e tributos a recolher	124	11
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(294)	-
Juros pagos de arrendamento mercantil	(9)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>(2.903)</u>	<u>(3.553)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(503)	-
Aquisição de intangível	(6)	(3)
Caixa gerado pelas atividades de investimento	<u>(509)</u>	<u>(3)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	7.925	5.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.860)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(108)	-
Integralização de capital social	4.431	100
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>7.388</u>	<u>5.100</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.976</u>	<u>1.544</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.544	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.520	1.544
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.976</u>	<u>1.544</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A 2H2F Comércio de Veículos S.A. (“Companhia” ou “2Hot”) é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em setembro de 2021, reconhecida no mercado como especialista em veículos premium.

A Companhia está sempre em busca de inovação, prezando pela alta qualidade de seus produtos e serviços, bem como a transparência no relacionamento com seus clientes.

Sediada em Brasília (DF), a Companhia tem como atividade preponderante o comércio de veículos seminovos premium, com uso intensivo da tecnologia digital (*e-commerce*).

O uso intensivo de tecnologia está mudando o jeito de comprar e vender veículos, bem como as prioridades para efetuar a escolha entre as diversas opções disponíveis. Essa mudança gera novas maneiras de comercializar em uma economia baseada na experiência do consumidor e não apenas no produto.

Para obter sucesso nesse novo cenário, têm-se investido cada vez mais em soluções que ofereçam experiências que facilitem a vida dos consumidores e tragam o encantamento e praticidade como resultado. No setor automotivo, essa lógica leva as concessionárias a se recriarem, com o objetivo de atrair uma geração digital e particularmente interessada em produtos personalizados e experiências únicas.

Em tempos marcados pela concorrência acirrada e pela enorme quantidade de opções à disposição do público, é finalidade da Companhia oferecer uma jornada de compra e venda personalizada como diferencial para seu sucesso.

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14 de junho de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas nas Notas Explicativas nº 5.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração efetua estimativas significativas para a determinação de premissas utilizadas na avaliação de alguns saldos de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas notas explicativas a seguir.

3.1. Principais premissas utilizadas

a) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

b) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. Ainda que a definição da taxa incremental seja impactada pelo aspecto de que não ocorrerá a efetivação do empréstimo, a Companhia fez uso de cotações de referência para nortear seus valores.

A taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental sobre o empréstimo.

A adoção do CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

c) Provisão para contingências

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como "remotos", "possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, é realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de sua controlada.

d) Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia revisa dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a) Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Companhia não tem histórico de perdas relevantes de atraso ou falta de pagamento dos seus clientes.

(i) Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis;
- Demais ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Caixa e equivalentes de caixa também estão sujeitos às exigências de impairment do CPC 48, porém não identificamos perda por impairment nesses ativos.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Administração tem como objetivo buscar liquidez suficiente para o cumprimento das obrigações da Companhia em seu vencimento, por meio da geração de lucros operacionais e otimização da estrutura de capital da Companhia.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelos departamentos de Finanças e Controladoria. Esses departamentos, em conjunto, monitoram as exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender as necessidades e compromissos assumidos. Essa previsão leva em consideração as necessidades operacionais, todos os planos de financiamento e investimento do Companhia, além de manter espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os passivos financeiros da Companhia referem-se basicamente as Rubricas "Fornecedores", "Empréstimos e financiamentos" e "Passivos de arrendamento". Os saldos de "Fornecedores" serão exigíveis dentro dos próximos exercícios e a exigibilidade dos saldos de "Empréstimos e financiamentos" conforme mencionado na Nota 13.

c) Risco cambial

i) Exposição à moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2022, não há instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira e não há derivativos contratados para cobrir o risco de taxa de câmbio.

4.2. Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado);
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado;
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

4.2.1. Reconhecimento e desreconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

4.2.2. Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado;
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

4.2.3. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece, quando material, as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

4.2.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

5. Resumo das principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são oriundas das vendas de veículos usados, peças e acessórios. Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

i) Venda de mercadorias

A receita operacional da venda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais da modalidade da venda, mas normalmente coincide com o momento da retirada do produto vendido.

b. Benefícios a empregados

i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social do período representa a soma dos tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no ativo quando houver montantes antecipadamente pagos que excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há direito e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal.

d. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis que não excedem o valor realizável líquido, sendo as peças valorizadas pelo critério do custo médio ponderado e os veículos pelo custo de aquisição.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Benfeitorias	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Ativos intangíveis

i) Software

As licenças de programas de computador ("softwares") e de sistemas de gestão empresarial adquiridas foram capitalizadas pelo custo e os gastos associados à manutenção dessas são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseada nas vidas úteis estimadas de 5 anos para os ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

g. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do período, como despesas operacionais, exceto quando ocorrer pela passagem do tempo, cujo reconhecimento é efetuado no resultado do período, como "Despesas financeiras".

h. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e imóveis (aluguéis de salas comerciais). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) no balanço patrimonial como ativo de direito de uso e passivos de arrendamento.

A Companhia avalia contrato a contrato se a classe do ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia entende, que apesar de se tratar de ativos relevantes para a operação, a classe de ativos denominada computadores e periféricos não é considerada como ativos de baixo valor.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. O prazo médio dos contratos da Companhia é de 5 anos, sendo a volatilidade do mercado o que mais influência nas alterações de taxa.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e saldo bancário	5.520	1.544
	<u>5.520</u>	<u>1.544</u>

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos, mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

O saldo no final de 2022 é composto em sua maior parte pelo recebimento em dezembro no montante de R\$ 4.271, realizado pelo Fundo de Investimento 2H2F AUTOTECH, administrado pelo Banco Daycoval S.A., referente à compra de ações da Companhia.

7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	2022	2021
Duplicatas a receber	120	225
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 16)	250	-
Cartões a receber	145	-
	<u>515</u>	<u>225</u>

A Companhia em 31 de dezembro de 2022 não tinha nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

A provisão para perdas não foi constituída em razão de se considerar remota a possibilidade de perdas com base em valores atuais e históricos.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

8. Estoques

	2022	2021
Veículos usados	4.356	354
	<u>4.356</u>	<u>354</u>

Em 2021, não houve estoques iniciais e finais de peças e em 2022, o estoque é composto integralmente por veículos usados que são avaliados pelo custo específico de compra e não excedem ao valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Administração da Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para ajuste a valor líquido realizável ou perda por obsolescência de estoques.

9. Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo classificado como "Outros ativos" refere-se a contratos de mútuos conversíveis em participação societária cujos desembolsos foram parcelados conforme disposto em contrato.

Em agosto de 2022, tais contratos foram convertidos em ações da Companhia, sendo aprovado, por unanimidade de votos, o aumento do capital social no montante de R\$ 5.160, representado por 86 (oitenta e seis) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As informações sobre os termos contratuais de tais empréstimos são divulgadas na Nota Explicativa nº 13.

10. Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Adições	104	73	327	504
Baixas	-	(15)	(57)	(72)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>104</u>	<u>58</u>	<u>270</u>	<u>432</u>
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Adições	(9)	(5)	(41)	(55)
Baixas	-	-	10	10
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(9)</u>	<u>(5)</u>	<u>(31)</u>	<u>(45)</u>
Valor líquido contábil				
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	95	53	239	387

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Depreciação

A Administração efetuou a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2021. A depreciação, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos e foi apropriada ao custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados e em despesas do exercício.

11. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

(a) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso:

	<u>2022</u>
Saldo contábil em 1º de janeiro	-
Adições	241
Baixa	-
Amortização	(92)
Saldo líquido em 31 de dezembro	<u>149</u>
Custo	241
Amortização	(92)
Saldo líquido em 31 de dezembro	<u><u>149</u></u>

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de aluguéis de imóveis de terceiros onde estão instaladas suas concessionárias.

(b) Composição e movimentação sumária dos passivos arrendados:

	<u>2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	-
Adições	241
Baixas	-
Pagamento de arrendamento	(108)
Pagamento de juros de arrendamento	(9)
Juros provisionados de arrendamento	11
Saldo líquido em 31 de dezembro	<u>135</u>
Circulante	133
Não circulante	2

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

12. Fornecedores e outras obrigações

	2022	2021
Fornecedores de veículos	110	-
Fornecedores de veículos - partes relacionadas (Nota explicativa nº 15)	325	-
Fornecedores de peças	15	-
Fornecedores diversos	68	-
Fornecedores diversos - partes relacionadas (Nota explicativa nº 15)	31	-
	<u>549</u>	<u>-</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargos	Ano de vencimento	2022	2021
Conta garantida	R\$	CDI	6,80 % a.a.	2023	761	-
Conta garantida	R\$	-	18,16% a.a.	2023	2.319	-
Empréstimos entre partes relacionadas (Nota explicativa nº14)	R\$	CDI	-	2022	-	5.000
					<u>3.080</u>	<u>5.000</u>
Circulante					3.080	-
Não circulante					-	5.000

Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de amortização da dívida era o seguinte:

Exercício	2022	2022
2023	3.080	-
2024	-	5.000
	<u>3.080</u>	<u>5.000</u>

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval do controlador.

Os contratos de empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado e tem por objeto regular a disponibilização de recursos.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimos no passivo não circulante trata-se de contratos pelo qual o mutuante (investidor) possui interesse em investir na mutuária (Companhia), podendo converter o valor do mútuo em participação no capital social da Companhia, nos termos e condições firmados em contrato.

Em agosto de 2022, tais contratos foram convertidos em ações da Companhia, sendo aprovado, por unanimidade de votos, o aumento do capital social no montante de R\$ 5.160, representado por 86 (oitenta e seis) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

14. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 2022, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção da Companhia totalizou R\$ 259.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, são apresentados a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<i>Ativo</i>						
Contas a receber (a) - Nota nº 7	-	-	-	-	-	-
Sergio Sebba	250	-	-	-	-	-
Total do ativo	250	5.000	-	-	-	-
<i>Passivo</i>						
Empréstimos e financiamentos (b) - Nota nº 13						
Mútuo financeiro a pagar	-	-	-	5.000	185	-
Fornecedores - Nota nº 12						
Fornecedores veículos (a)						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	325	-	-	-
	-	-	325	-	-	-
Fornecedores diversos (a)						
BCLV Comércio de Veículos S.A.	-	-	31	-	-	-
	-	-	31	-	-	-
Total do passivo	-	-	356	5.000	-	-

- (a) Transações comerciais de venda e compra de mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das operações;
(b) Mútuos financeiros tomados junto a membros próximos dos acionistas, sendo corrigidos pela variação do CDI.

Para os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval do controlador (Nota explicativa nº 13).

15. Salários e encargos sociais

	2022	2021
Salários e encargos sociais	78	1
Provisão de férias e 13º salário	32	4
	110	5

16. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 9.531 (cem mil reais em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 1.058 (mil e cinquenta e oito) ações ordinárias e 86 (oitenta e seis) ações preferenciais (mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021), nominativas e sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2022 Participação (%)	2021 Participação (%)
Henry Visconde	43,71	50,00
Alexandre Carvalho Gaeta	21,85	25,00
Julio Araki Nakamura	21,85	25,00
Fundo de Investimento 2H2F AUTOTECH	5,07	-
Sergio Sebba	3,06	-
Gueberson Sanders	2,97	-
Francisco Diogo Reis Mendes	1,49	-
	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

- i) Em agosto de 2022, por Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 5.160, pela conversão de contratos de mútuos em participação societária, mediante subscrição de novas ações.

Das 86 novas ações emitidas (preferenciais, nominativas e sem valor nominal) 35 foram subscritas por Sergio Sebba, 34 por Gueberson Sanders e 17 por Francisco Diogo Rios Mendes.

- ii) Em dezembro de 2022, por unanimidade de votos, foi aprovado outro aumento do capital social no montante de R\$ 4.271, representado por 58 novas ações ordinárias subscritas pelo Fundo de Investimento 2H2F AUTOTECH, administrado pelo Banco Daycoval S.A.

b. Ações ordinárias e preferenciais

Cada ação ordinária garante ao seu titular direito a um voto nas Assembleias Gerais e as ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação ou dissolução da sociedade.

A Companhia observará as disposições constantes de acordos de acionistas quanto ao exercício do direito de voto, direitos e obrigações decorrentes ou relacionados à transferência de ações, direito de preferência na emissão de novas ações, entre outros.

2H2F COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

c. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido, podendo ser em percentual inferior ou deixar de ser distribuído quando deliberado em Assembleia Geral, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes.

17. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida das vendas de mercadorias é como segue:

	2022	2021
Receita de venda de veículos usados	20.855	1.093
Receita de agregados	27	-
Receita operacional bruta	20.882	1.093
Impostos sobre venda	(292)	(10)
Deduções da receita bruta	(292)	(10)
Receita operacional líquida	<u>20.590</u>	<u>1.083</u>

18. Custos e despesas por natureza

	2022	2021
Custo de venda de veículos	(19.484)	(1.013)
Despesa com depreciação e amortização	(146)	-
Despesa com pessoal / administração	(1.112)	(13)
Despesa com publicidade e eventos	(175)	(3)
Despesa com consultorias, serviços e comissões de terceiros	(1.123)	(27)
Despesa com taxa e emolumentos	(20)	(15)
Despesa com manutenção predial	(22)	-
Despesa de consumo	(184)	(70)
Despesa com veículos	(220)	(13)
Despesas diversas	(113)	(13)
	<u>(22.599)</u>	<u>(1.167)</u>

Reconciliação com os custos e despesas operacionais

	2022	2021
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(19.484)	(1.013)
Despesas comerciais	(1.376)	(30)
Despesas gerais e administrativas	(1.739)	(124)
	<u>(22.599)</u>	<u>(1.167)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

19. Resultado financeiro

	2022	2021
Juros sobre financiamentos, mútuos e arrendamentos	(320)	-
Juros e multas passivos	(1)	-
Impostos sobre operações financeiras	(27)	-
Despesas bancárias	(13)	(1)
Despesas financeiras	(361)	(1)
Descontos obtidos	3	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6	-
Receitas financeiras	9	-
Resultado financeiro	<u>(352)</u>	<u>(1)</u>

20. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)	Maior ou igual a 1
De alavancagem financeira (*)	Maior que 1

(*) Se o grau de alavancagem financeira (GAF) for maior que 1,0 indica que a alavancagem será considerada favorável: o retorno do Ativo Total (conjunto de bens e direitos da Companhia, expressos em moeda) será razoavelmente maior que a remuneração paga ao capital de terceiros.

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados a baixo:

	2022
Ativo circulante	10.419
Passivo circulante	<u>3.897</u>
Índice de liquidez	2,67
Resultado do exercício	(2.386)
Patrimônio líquido	<u>7.060</u>
RPL (retorno sobre o patrimônio líquido)	(0,34)
Resultado do exercício	(2.386)
Ativo total	<u>10.964</u>
RAT (retorno sobre o ativo total)	<u>(0,22)</u>
GAF (grau de alavancagem financeira) RPL/RAT	1,55

21. Provisão para contingência

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, cível, trabalhista e previdenciária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, não tem processos com probabilidades de perdas prováveis e possíveis. Portanto, de acordo com as práticas contábeis, não havendo necessidade de reconhecer ou divulgar nas demonstrações contábeis qualquer tipo de riscos de contingências.